

**Avaliação da prevalência de lesões podais em bovinos leiteiros criados em semi-confinamento no município de Concórdia-SC**

Eduardo Jonas Martini dos Santos, Marcos Gomes Loureiro, Adair Junior Alves, Wanderson Adriano Biscola Pereira, Claudio Eduard Neves Semmelmann, Renan Camillo de Bortoli, Sergio Fernandes Ferreira

Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: marcos.loureiro@ifc-concordia.edu.br

As causas de lesões podais são provenientes de uma combinação de fatores, chamados fatores de risco; estação do ano, idade, umidade, confinamentos, enfermidades do aparelho reprodutor da glândula mamária e deficiência de microelementos, índices pluviométricos elevados, não utilização de medidas preventivas como pedilúvio e casqueamento preventivo, higiene das instalações, trilhas traumatizantes e manejo dos animais. Com o presente objetivou-se verificar a prevalência das principais lesões podais bovinos leiteiros criados em semi-confinamento e sugerir medidas profiláticas de acordo com cada enfermidade. Foram utilizados 80 animais, divididos em grupos referentes a cada categorias, provenientes de um rebanho leiteiro do município de Concórdia-SC, avaliados entre os dias 15/03/2015 a 15/04/2015. Para realização do estudo, todos os animais, foram contidos em brete de casqueamento, e avaliados quanto a existência de lesões podais. Com os membros pélvicos devidamente contidos, foram submetidos a limpeza geral dos cascos, seguida de exame podal minucioso. As doenças mais presente nas vacas lactantes foram: Erosão de talão com 61%, seguida de Erosão de sola 48%, Dermatite interdigital 45%, Doença de linha branca 12.9% e Úlcera de sola 3.2%, com uma prevalência total das lesões de 81%. Os dígitos laterais foram os mais acometidos: Membro pélvico Direito-Digito Lateral 67.75 % Membro Pélvico Esquerdo Digito lateral 61.3%. Nos animais não lactantes, a prevalência de lesões podais foram de 28.1%, assumindo a Erosão de Talão como a doença destaque com 18.75%, seguida de Úlcera de Sola e Dermatite Interdigital com 6.25%, Erosão de sola, Doença de Linha Branca e Trauma de sola com 3.12%. Dos machos avaliados 27% tiveram lesão, sendo que Erosão de sola foi a única doença presente naquele período, as bezerras não apresentaram nenhum tipo de lesão. Conclui-se que os animais avaliados apresentaram alta prevalência de lesões podais principalmente relacionadas a erosão de talão e/ou sola seguido por casos de dermatite digital papilomatosa, onde medidas preventivas devem ser adotadas neste rebanho como pedilúvio e casqueamento periódico.

Palavras-chave: Vacas leiteiras. Afecções digitais. Pedilúvio.